**CONDUTIVIDADE ELÉTRICA DE SEMENTES DE PIMENTA DEDO DE MOÇA EM FUNÇÃO DA MATURAÇÃO E DESCANSO DOS FRUTOS**

**José Fontana Santos Brito[[1]](#footnote-1)**

**Vanessa de Fátima Spenst [[2]](#footnote-2)**

**Emilli Telles[[3]](#footnote-3)**

**Suzany Ribas de Souza [[4]](#footnote-4)**

**Juliane Karsten[[5]](#footnote-5)**

A pimenta dedo de moça é alongada, curva, de coloração vermelha intensa e muito utilizada na culinária. Sua propagação se dá via sementes, sendo necessário o entendimento sobre fatores que podem interferir na qualidade fisiológica das mesmas. Em frutos carnosos a maturidade fisiológica da semente ocorre com a mudança da coloração do fruto, e pode continuar após a colheita. Vários trabalhos relatam que a manutenção das sementes dentro do fruto durante o descanso pós-colheita propicia a continuidade da maturação das sementes, que atingem máxima germinação e vigor. Um dos testes utilizados para a avaliação do vigor das sementes é o de condutividade elétrica. Assim sendo, o objetivo desse trabalho foi avaliar os efeitos do ponto de maturação e do repouso dos frutos pós-colheita na condutividade elétrica de sementes de pimenta dedo de moça. O experimento foi conduzido no Laboratório de Sementes do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, em Luis Eduardo Magalhães-BA, em outubro de 2019. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, em esquema fatorial 5 x 2, com 4 repetições de 3 frutos cada, sendo 5 pontos de colheita (verde, verde-vermelho, vermelho, vermelho-murcho, completamente murcho) e realização ou não de descanso do fruto. O descanso foi de 7 dias, sobre bancada do laboratório, em condições ambiente. As sementes foram extraídas dos 3 frutos de cada unidade amostral, e misturadas para a composição de amostra composta, e em seguida utilizada no teste de condutividade elétrica. Para cada amostra, foram retiradas 50 sementes, pesadas e colocas em 50 mL de água deionizada por 24 h. Após esse período a condutividade foi avaliada em condutívimetro portátil. Os dados coletados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando o programa estatístico AgroEstat. Houve interação entre os fatores pontos de colheita e descanso de fruto. Para os frutos colhidos no estádio de maturação verde e verde-vermelho, a realização do descanso por 7 dias diminuiu a condutividade elétrica em 7,5% e 17% respectivamente. Já para os frutos colhidos nos estádios de maturação mais avançados, vermelho, vermelho-murcho e murcho, a realização do descanso não alterou significativamente a condutividade das sementes. As sementes retiradas dos frutos verdes tiveram as maiores condutividades, independentemente da realização ou não do descanso dos frutos. Quando o descanso dos frutos não foi realizado, a condutividade das sementes dos frutos verde-vermelho, vermelho, vermelho-murcho e completamente murcho foram iguais entre si, mais inferior ao encontrado nos frutos verdes. Com a realização do descanso, as menores condutividades foram encontradas para as sementes dos frutos verde-vermelho e vermelho, que não diferem do vermelho-murcho, mais são inferiores aos dos frutos murcho e verde. Conclui-se que as sementes dos frutos colhido verdes apresentam maior condutividade e a realização do descanso reduz a condutividade das sementes dos frutos colhidos verde e verde-vermelho.

**Palavras-chave:** Vigor – Maturidade fisiológica – Repouso de fruto.

1. Aluno da UNIFAAHF; Agronomia; netofontana345@gmail.com. [↑](#footnote-ref-1)
2. Aluna da UNIFAAHF; Agronomia. [↑](#footnote-ref-2)
3. Aluna da UNIFAAHF; Agronomia. [↑](#footnote-ref-3)
4. Aluna da UNIFAAHF; Agronomia. [↑](#footnote-ref-4)
5. Doutora. Docente da UNIFAAHF; [↑](#footnote-ref-5)